

## **Orçamento de Exploração e Plano de Investimentos para o exercício económico de 2016.**

### 1 – Nota Introdutória

No cumprimento das disposições legais do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Montalvão, no âmbito das suas competências elaborou a presente proposta de orçamento, consubstanciada no Plano de Actividades para o exercício económico de 2016.

O presente orçamento de exploração foi elaborado tendo como base de partida a experiência real de Janeiro a Julho do ano em curso, prevendo através de métodos estatísticos e da experiência adquirida os valores para os restantes meses.

**Por outro lado**, e colocando o enfoque nos pressupostos que estão na base para a elaboração deste instrumento de gestão para 2016 destacam-se:

#### a)Aumento da taxa contributiva da Segurança Social em 0,4%

Conforme previsto no Código Contributivo de 2010, e cuja entrada em vigor ocorreu em 2011 estabelecendo o aumento gradual das taxas contributivas a cargo das Instituições, prevendo-se o término deste aumento gradual em 2017 que corresponderá a uma taxa de 22,30%.

#### b)Manutenção do regime de reembolso de IVA nos termos do Decreto – Lei 20/90.

As Instituições continuarão a poder beneficiar da possibilidade de reembolso do IVA suportado na aquisição de alguns bens ou serviços utilizados única ou predominantemente na prossecução dos respetivos fins estatutários, ainda que apenas em 50% do IVA incorrido e sujeito a um limite quantitativo bem como a bens e serviços alimentares.

- c) Balancete acumulado de exploração de Janeiro a Julho do exercício económico em curso.
- d) Atualização IPC entre 1,2 e 1,3% (Fonte: Banco de Portugal, FMI e Comissão Europeia)
- e) Manutenção do indexante de apoio social (IAS) em 419,22€ e salário mínimo nacional em 505€.
- f) Atualização salarial – 0%, com a salvaguarda dos ajustamentos referentes ao enquadramento e adequação dos vencimentos dos trabalhadores à tabela salarial em vigor.
- g) Acordos Cooperação – Valores correspondentes aos acordos em vigor para as respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, conforme previsto no Protocolo de Cooperação de 2015-2016.
- h) Mensalidades: Valor médio conhecido por resposta social à data de elaboração do orçamento.
- i) Amortizações: taxas apuradas com base na vida útil esperada, evidenciando-se o valor do imobilizado sobre o qual incidem as taxas.
- j) Adoção da taxa social única prevista para 2016 em 22% nos termos do Código Contributivo da Segurança Social (+0,4% face a 2015).
- k) O critério de alocação de gastos teve como base o total do montante previsional de rendimentos de quotas de utilizadores/ mensalidades de utentes e participações financeiras da segurança social, distribuindo-se os gastos de acordo com a taxa de imputação apurada.

## **2 – Quantificação do Orçamento**

Ao proceder-mos à quantificação do Orçamento temos a plena consciência de que a previsão da sua exacta dimensão está fora do nosso alcance, no entanto alguma experiência adquirida com atividades desenvolvidas permitem-nos encontrar soluções mais adequadas na execução para 2016.

Face a estas circunstâncias, apresentamos o orçamento de 2016 comparativamente ao orçamento de 2015:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		338.260,00	353.485,00
Subsídios à exploração		235.280,00	232.933,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-106.250,00	-128.735,00
Fornecimentos e serviços externos		-157.065,00	-168.055,00
Gastos com o pessoal		-337.960,00	-362.675,00
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		57.950,00	51.600,00
Outros gastos e perdas		-2.525,00	-1.610,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>27.690,00</b>	<b>-23.057,00</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-40.690,00	-42.900,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-13.000,00</b>	<b>-65.957,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		16.500,00	9.550,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3.500,00</b>	<b>-56.407,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>3.500,00</b>	<b>-56.407,00</b>

## 2.1 – Rendimentos

Os rendimentos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas constantes do plano de contas em vigor.

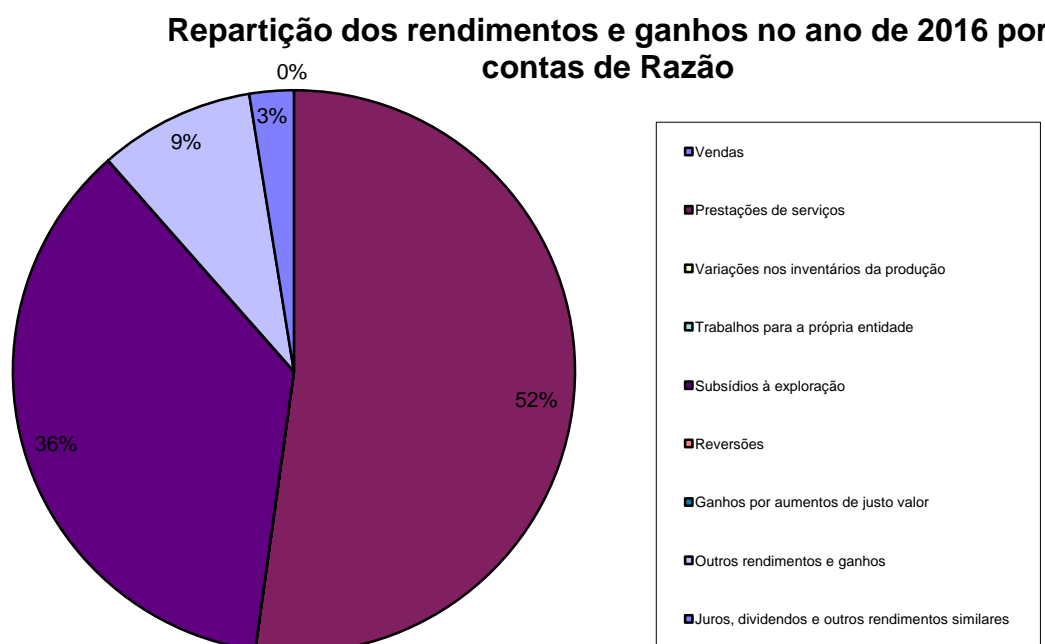
A previsão dos rendimentos é para nós fundamental, pois permite determinar a capacidade de financiamento da nossa Instituição, possibilitando deste modo fixar o limite da despesa.

O total de rendimentos orçados para o exercício de 2016 ascendem a 647.990€.

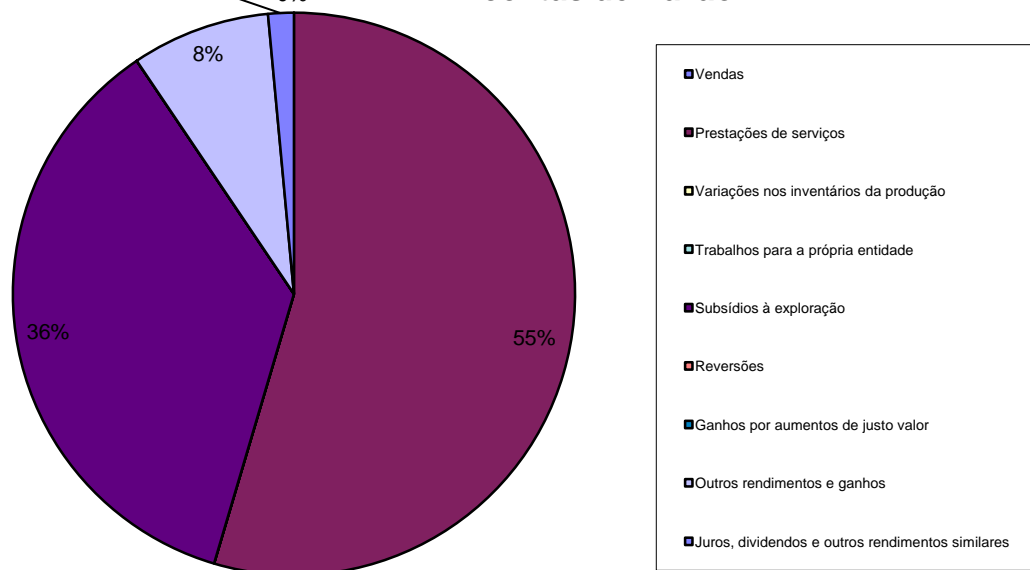
Os subsídios, doações e legados à exploração com 235.280€ representam 36% da estrutura de rendimentos da Santa Casa da Misericórdia de Montalvão.

Quanto ao volume de negócios orçado, o qual contempla as quotas de utilizadores e da Irmandade ascende 338.260€ (representa 52%) é repartido pelas nossas respostas sociais “Estrutura Residencial para pessoas idosas” (Lar de Idosos), Centro de Dia” Serviço de Apoio Domiciliário”(SAD) com 67,49%, 6,33% e 26,18%, respetivamente.

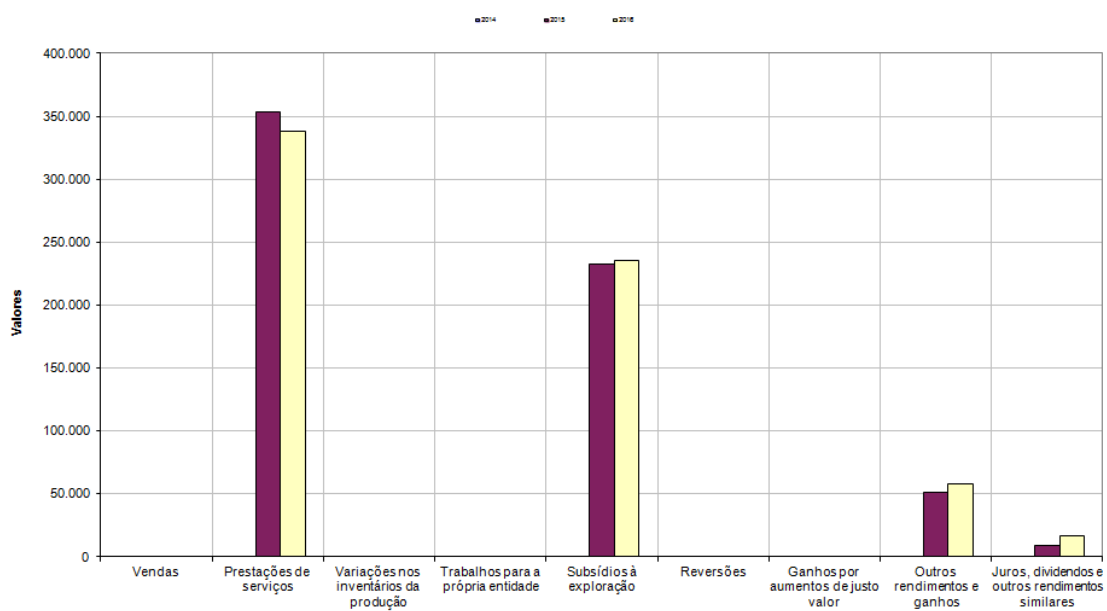
Seguidamente, apresentamos graficamente a repartição da estrutura de rendimentos para 2016 e a respetiva evolução comparativa face ao orçamento de 2015:



### Repartição dos rendimentos e ganhos no ano de 2015 por contas de Razão



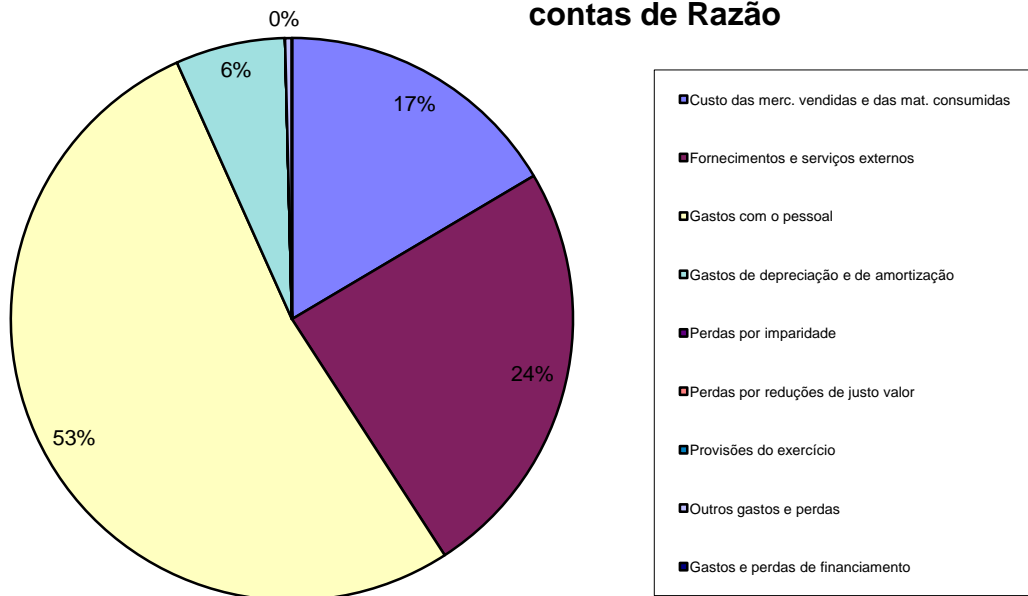
### Comparação anual dos rendimentos e ganhos por contas de Razão



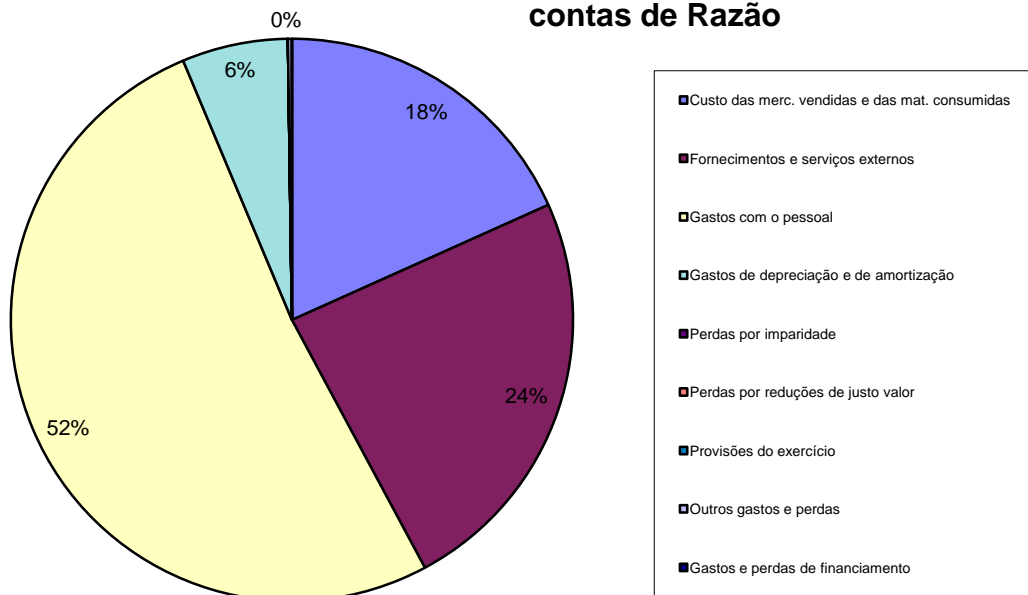
## 2.2 – GASTOS

Os gastos previstos suportar pelo conjunto das Valências que compõem a nossa Instituição para o exercício económico de 2016 ascendem a 644.490€.

### Repartição dos gastos e perdas no ano de 2016 por contas de Razão



### Repartição dos gastos e perdas no ano de 2015 por contas de Razão

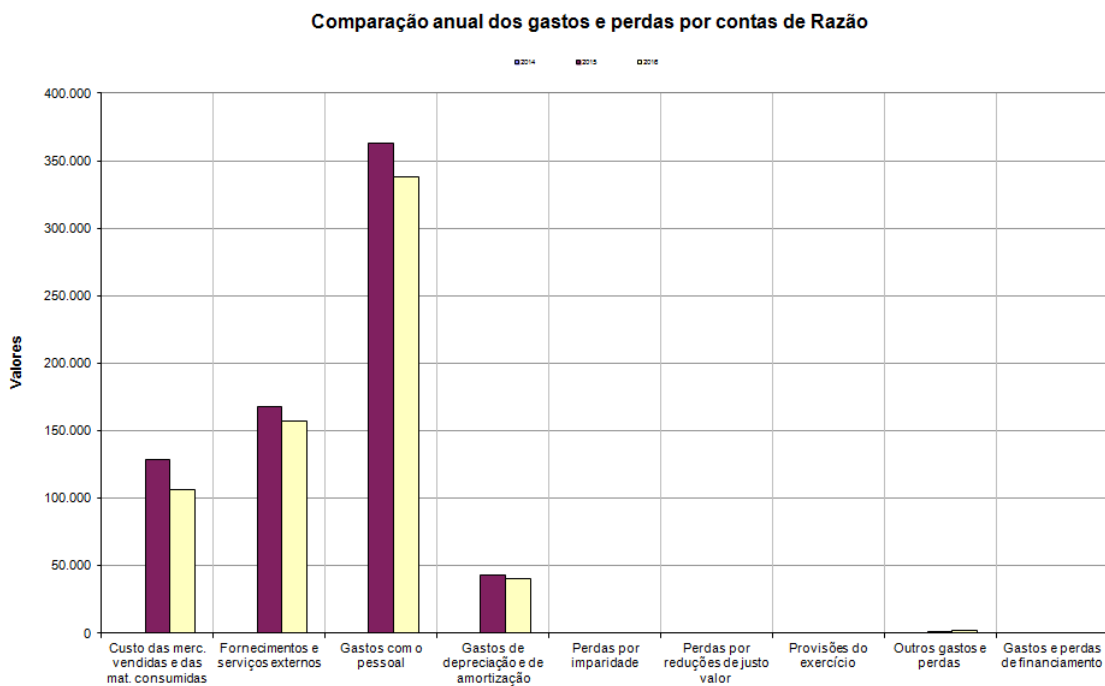


Os gastos previsionais com pessoal representam a maior "fatia" de gastos da nossa Instituição com 53%.

É de notar que estes gastos representam aproximadamente 59% do montante expectável arrecadar de subsídios à exploração e prestações de serviços, indicador este que se considera elevado e que necessita de controlo adequado.

Os Fornecimentos e Serviços Externos representam 24%, a dotação para os gastos com géneros alimentares representam de 17% na nossa estrutura de gastos.

Por outro lado os gastos de depreciação e amortização representam 6% desta estrutura.



Por fim, prevê-se em orçamento um resultado positivo 3.500€

### 2.3. Orçamento de Exploração por Valência

<b>Gastos e perdas</b>	<b>LAR</b>	<b>CDIA</b>	<b>SAD</b>	<b>Praça Touros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas</b>	54.000,00	9.750,00	42.500,00		106.250,00
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>					
Serviços especializados					
Trabalhos especializados	2.500,00	350,00	1.450,00		4.300,00
Publicidade e propaganda	500,00				500,00
Vigilância e segurança	750,00				750,00
Honorários	11.750,00	2.250,00	10.100,00		24.100,00
Conservação e reparação	16.500,00	1.950,00	5.500,00	450,00	24.400,00
Serviços bancários	200,00	50,00	50,00		300,00
Outros	5.750,00	250,00	400,00		6.400,00
<b>Materiais</b>					
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	650,00	200,00	175,00		1.025,00
Livros e documentação técnica					
Material de escritório	1.700,00	250,00	500,00		2.450,00
Artigos para oferta	300,00	150,00	175,00		625,00
Outros	800,00	100,00	150,00		1.050,00
<b>Energia e fluidos</b>					
Electricidade	11.950,00	2.750,00	8.000,00	400,00	23.100,00
Combustíveis	12.500,00	2.250,00	10.000,00		24.750,00
Água	1.750,00	400,00	1.250,00	50,00	3.450,00
Outros					
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>					
Deslocações e estadias	275,00	25,00	25,00		325,00
Comunicação	1.275,00	500,00	1.050,00		2.825,00
Seguros	950,00	250,00	500,00		1.700,00
Royalties					
Contencioso e notariado	50,00	25,00			75,00
Despesas de representação					
Limpeza, higiene e conforto	24.000,00	1.950,00	5.650,00		31.600,00
Outros serviços	2.650,00	475,00	215,00		3.340,00
<b>Gastos com o pessoal</b>	185.877,00	33.797,00	118.286,00		337.960,00
<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>					
Propriedades de investimento					
Activos fixos tangíveis	22.750,00	3.975,00	13.150,00	815,00	40.690,00
Impostos	200,00				200,00
Outros	1.250,00	375,00	700,00		2.325,00
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>					
Juros suportados					
<b>Total Gastos</b>	<b>360.877,00</b>	<b>62.072,00</b>	<b>219.826,00</b>	<b>1.715,00</b>	<b>644.490,00</b>

RENDIMENTOS E GANHOS	LAR	CDIA	SAD	Praça Touros	Total
Vendas e Prestações de serviços	228.300,00	21.400,00	88.560,00		338.260,00
Variações nos inventários da produção					
Trabalhos para a própria entidade					
Subsídios à exploração	123.830,00	9.200,00	102.250,00		235.280,00
Reversões					
Ganhos por aumentos de justo valor					
Outros rendimentos e ganhos					
Rendimentos suplementares	15.550,00	3.250,00	3.500,00		22.300,00
Outros	23.500,00	3.850,00	5.650,00	2.650,00	35.650,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares					
Juros obtidos	9.500,00	3.500,00	3.500,00		16.500,00
Dividendos obtidos					
Outros rendimentos similares					
<b>Rliquido</b>	39.803,00	-20.872,00	-16.366,00	935,00	<b>3.500,00</b>
<b>Total Rendimentos</b>	400.680,00	41.200,00	203.460,00	2.650,00	<b>647.990,00</b>

## 2.4. Investimentos

A previsão de investimentos a realizar ascendem a 360.000€ para obras de ampliação da Instituição, financiados no âmbito de candidatura ao Portugal 2020.